



► Apresentação

A cultivar Xaraés é uma *Brachiaria brizantha* coletada no Burundi, África, e liberada pela Embrapa em 2003 após quinze anos de avaliações. É uma planta cespitosa, de 1,5 m de altura, folha lanceolada e longa, com poucos pêlos, e de coloração verde-escura. Os colmos são finos e radicantes nos nós e as inflorescências são grandes, com espiguetas em uma só fileira. A cultivar Xaraés é pentaplóide com 45 cromossomos e irregularidades na divisão meiótica, que reduzem a viabilidade do pólen para cerca de 79%. Seus principais atributos positivos são a alta produtividade, especialmente de folhas, rápida rebrota e florescimento tardio, prolongando o período de pastejo nas águas, além de valor nutritivo e alta capacidade de suporte resultando em maior produtividade animal do que a cultivar Marandu. A Embrapa garante a origem e identidade da cultivar Xaraés mediante produções continuadas de sementes genéticas desde 1988.

► Características agronômicas

A cultivar Xaraés é indicada para regiões de clima tropical úmido (mais de 800 mm de chuvas por ano) e solos de média fertilidade, chegando a produzir 21 t/ha de matéria seca sob cortes, 70% dessa produção em folhas e cerca de 24% delas obtida no período seco. Comparada à cultivar Marandu, apresentou rebrota mais rápida com produção de folhas sob cortes no período das águas e seca de 28,2 e 9,80 kg/ha/dia respectivamente, enquanto a cultivar Marandu produziu 17,9 e 6,70 kg/ha/dia para os mesmos períodos.

► Resistência a pragas e doenças

Apesar das baixas populações de cigarrinhas, consistentemente observadas nas áreas experimentais, a cultivar Xaraés não apresentou nível de resistência desejável às espécies de cigarrinhas *Notozulia enteriana* e *Deois flavopicta*.

Tal fato limita sua utilização extensiva em áreas com histórico de problemas com cigarrinhas, sobretudo onde predominam as do gênero *Mahanarva*.

A cultivar Xaraés mostrou-se tolerante a fungos foliares e de raiz, possuindo maior tolerância a solos úmidos que a 'Marandu'. A 'Xaraés' mostrou-se suscetível à "mela-das-sementes". Esta doença manifesta-se sob condições ambientais de alta umidade e baixa temperatura associadas a frentes frias durante o florescimento e a maturação das sementes.

A Embrapa garante a origem e identidade da cultivar Xaraés mediante produções continuadas de sementes genéticas desde 1988.

► Florescimento e produção de sementes

Em Campo Grande, MS (latitude 20°27'S) e em regiões de latitude semelhantes, a cultivar Xaraés apresenta florescimento tardio (outono), com concentração nos meses de maio/junho.

Essa cultivar apresenta florescimento concentrado, com queda acentuada de sua produção quando exposta a temperaturas inferiores à 15°C no período de floração. A produção de sementes puras é de, aproximadamente, 100-120 kg/ha/ano. A cultivar Xaraés produz 160 sementes/grama quando colhida pelo método da pilha. Em colheita por varredura as sementes serão mais pesadas, reduzindo-se de 20% a 30% o número de sementes por grama.

► Calagem e adubação

A 'Xaraés' é uma cultivar de mediana exigência em fertilidade do solo, situando-se em uma posição intermediária entre a cultivar Marandu e cultivares de *Panicum maximum* quanto a esse aspecto. A quantidade de corretivos e de fertilizantes deve basear-se na análise química do solo. Estudos mais específicos de resposta à adubação estão em andamento. A cultivar Xaraés é altamente responsável ao P e possui uma alta taxa de crescimento em fertilidade do solo mais elevada, quando comparada a outras cultivares de *B. brizantha*.

Recomenda-se a aplicação de calcário suficiente para elevar a saturação por bases do solo ao mínimo de 40%.

Adapta-se bem em solos arenosos. Para sistemas de recria e engorda recomenda-se aplicações de 75 kg/ha/ano de N. Recomenda-se que na fórmula de adubação, ou em aplicação isolada, sejam incluídos 30 kg de S por hectare. Com relação a micronutrientes, recomenda-se a aplicação de 40 a 50 kg por hectare de uma fórmula de FTE que contenha zinco, cobre e molibdênio, para um período residual de 3 a 4 anos.

► Plantio

Para um bom estabelecimento desta cultivar recomenda-se uma taxa de semeadura mínima de 4,5 kg/ha de sementes puras viáveis, e uma profundidade de semeadura de 3 a 6 cm, seguida de leve compactação. Em climas com estação chuvosa no verão, como a região Centro-Oeste, pode ser semeada de meados de outubro até fevereiro, sendo a época ideal, o período de 15 de novembro a 15 de janeiro. Há, em média, 98 sementes em 1 (um) grama de sementes puras da cultivar Xaraés.

► Manejo e produção animal

Em estudo por dois anos, em Campo Grande, MS, comparando-se as cultivares Marandu e Xaraés, sob pastejo alternado, com 28 dias de utilização e 28 dias de descanso, obteve-se ganho de peso diário superior para a 'Marandu'; entretanto a 'Xaraés' apresentou maior capacidade de suporte, resultando em maior produtividade (Tabela 1). O pasto desse capim suportou em média 5,4 e 1,4 UA/ha durante os períodos das águas e da seca, e os animais ganharam 680 e 310 g/novilho/dia, durante os respectivos períodos. A média da produtividade foi de 810 kg/ha/ano de peso vivo. nestas condições, a pastagem de capim-xaraés produziu anualmente cerca de 25t/ha de matéria seca; dessa produção 75% ocorreu durante a estação chuvosa.

Tabela 1. Ganho de peso diário, taxa de lotação e produtividade em peso vivo (kg/ha/ano) de pastagem de *Brachiaria brizantha* cvs. Xaraés e Marandu (Campo Grande, MS, 2001-2003)

Capim	Seca		Águas		Produção de carne** kg/ha/ano
	Ganho de peso * kg/nov./dia	Taxa de lotação * nº nov./ha	Ganho de peso * kg/nov./dia	Taxa de lotação * nº nov./ha	
Xaraés	0,310	2,16	0,680	8,04	810
Marandu	0,340	1,95	0,740	5,55	660

* novilhos de 300 kg de PV

** produções obtidas com adubação anual de 40 kg/ha de K₂O e 75 kg/ha de nitrogênio

Foi observado que, mesmo no período crítico, após o pastejo, as quantidades de matéria verde seca e a porcentagem de folhas remanescentes foram altas, sugerindo, desta forma, que quantidade de forragem disponível foi suficiente para não limitar o consumo pelos animais.

Os valores nutritivos das amostras simulando pastejo animal nos períodos das águas e seco mostraram-se elevados para as gramíneas deste gênero, sendo esses equivalentes para estas duas forrageira (Tabela 2).

Tabela 2. Proteína bruta (PB) e digestibilidade in vitro da matéria seca (DIVMO) de pastagem de *Brachiaria brizantha* cvs. Xaraés e Marandu (Campo Grande, MS, 2001-2003)

Capim	Seca		Águas	
	PB (%)	DIVMO (%)	PB (%)	DIVMO (%)
Xaraés	8,8	55,8	10,3	60,4
Marandu	8,2	53,6	10,5	61,0



Em avaliação efetuada durante dois ciclos de pastejo, em Itabela, BA, a 'Xaraés' foi comparada com 'Marandu', obtendo-se as taxas anuais de lotação e os ganhos de peso apresentados na Tabela 3.

Tabela 3. Avaliação de desempenho animal em cultivares de *Brachiaria brizantha* na Bahia (2000 a 2002). (Novilhos de 340 a 380 kg de PV).

Cultivar	Ganho de peso g/novilho/dia	Taxa de lotação animais-dias/ha	Produção de cane kg/ha/ano
Xaraés	537	980	527
Marandu	547	847	464

Pontos importantes

As avaliações apontam a cultivar Xaraés como uma opção para a diversificação das pastagens, com desempenho semelhante ao da cultivar Marandu, apresentando como vantagens:

- Maior taxa de rebrota
- Florescimento tardio, o que resulta em melhor valor nutritivo por mais tempo
- Maior produção de forragens, garantindo uma taxa de lotação de 30% maior no período das águas, consequentemente, maior produtividade de PV/ha/ano de que a cultivar Marandu.

Sementes genéticas de cultivar Xaraés foram repassadas à Unipasto em 2003, para multiplicação e distribuição como uma nova alternativa à cultivar Marandu e uma opção para a diversificação de pastagens.

Cooperação

- Embrapa Gado de Corte
- Embrapa Cerrados
- Embrapa Amazônia
- Oriental
- Embrapa Gado de Leite

- Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - Ceplac
- Instituto de Zootecnia - IZ
- Universidade Estadual de Maringá - UEM
- Unipasto - Associação para o Fomento à Pesquisa de Melhoramento de Forrageiras Tropicais



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



ASSOCIAÇÃO PARA O FOMENTO À
PESQUISA DE MELHORAMENTO DE FORRAGEIRAS

Rua das Paineiras, Lote 6, Torre B, Sala 706 - Ed. One Mall
Águas Claras, Brasília/DF - CEP: 71918-000
Telefone: (61) 3274-0784
E-mail: unipasto@unipasto.com.br
www.unipasto.com.br

Agroquima Produtos Agropecuários Ltda. - (62) 3295.4466
Agro Sol Ltda. - (62) 3291.4451
Agrosalles Comércio de Sementes Ltda. - (19) 3227.2066
Boa Forma Sementes - (66) 3426.2620
Com. e Exp. de Sementes Germisul Ltda. - (67) 3391.1000
Facholi Produção, Comércio e Indústria, Importação e Exportação Ltda. - (18) 3263.9000
Germipasto Ind. e Com. de Imp. e Exp. de Sementes Ltda. - (67) 3389.6700
Gold Seeds Agronegócio Ltda. - (16) 3951.8424
Lanza Vieira Agroindustrial Ltda. - (38) 3213.1112
Marangatú Sementes Ltda. - (16) 3969.1159
Pastobras Sementes Ltda. - (16) 2111.1500
SafraSul Sementes - (67) 3358.5400
Semembrás - (18) 3653.2727
Sementes Acampo Importação e Exportação Ltda. - (65) 3311.4777
Sementes Agroforma Ltda. - (67) 3355.5353
Sementes Alvorada Ltda. - (67) 3456.1158
Sementes Boi Gordo - (67) 3358.2500
Sementes Bonamigo Ltda. - (67) 3351.6699
Sementes Damin - (66) 3486.1267
Sementes Fértil Produção, Indústria, Comércio, Importação e Exportação Ltda. - (65) 3661.2626
Sementes Gasparim Prod. Com. Imp. e Exp. Ltda. - (18) 3262.9100
Sementes Itaú Ltda. - (38) 3676.6757
Sementes JC Maschietto Ltda. - (18) 3652.1260
Sementes Moeda Ltda. - (64) 3651.1123
Sementes Paso Ita - (77) 3628.1571
Sementes Ponto Alto - (67) 3354.5555
Sementes Santa Rita - (66) 3421.4205
Semenosol Sementes - (34) 3281.4818
Semsa Sementes - (62) 3297.7350
SOESP - Sementes Oeste Paulista - (18) 3902.9999
Wolf Seeds do Brasil S/A - (16) 2111.0505

Tiragem: 1.500 - 1ª Impressão - Junho/2013 - Projeto Gráfico: Luiz Leal, Paulo Paes e Tiago Rossi - Editor: Rodrigo Alva

»Forrageira«

